

PREFEITURA MUNICIPAL

DE SÃO PEDRO DA CIPA

PROJETO EMERGENCIAL

PONTE DE MADEIRA

CÓRREGO CANINANA DIVISA

FETHAB

JANEIRO 2017



MEMORIAL DESCRITIVO**CONSTRUÇÃO DE PONTE EM ESTRUTURA DE MADEIRA****MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT****CONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA – CORREGO CANINANA estrada Municipal ligação MT 472 com o Córrego Caninana Divisa municipal, Coordenadas Geográficas 16° 0'34.30"S Long- 54°51'44.79"O**

O presente memorial descritivo é parte documental da obra Construção de Ponte de Madeira sobre o Córrego Caninana divisa, localidade Região da Mata de SÃO PEDRO DA CIPA/MT. A ponte tem como característica: largura de 4,5m, comprimento de 6,0m, ficando esta com área total de 27 m², As cabeceiras serão executadas em tabuado de madeira para a contenção do solo. A pista de rolamento terá largura de 4,5m. Esta obra será executada no local.

CRITÉRIOS DE PROJETO O presente projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras vigentes, em particular: • ABNT NBR 7188: 1984 - Carga móvel em ponte rodoviária e passarela de pedestre – Procedimento; • ABNT NBR 6120:1980 – Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações; • ABNT NBR 6122:1996 – Projeto e Execução de Fundação; • ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;

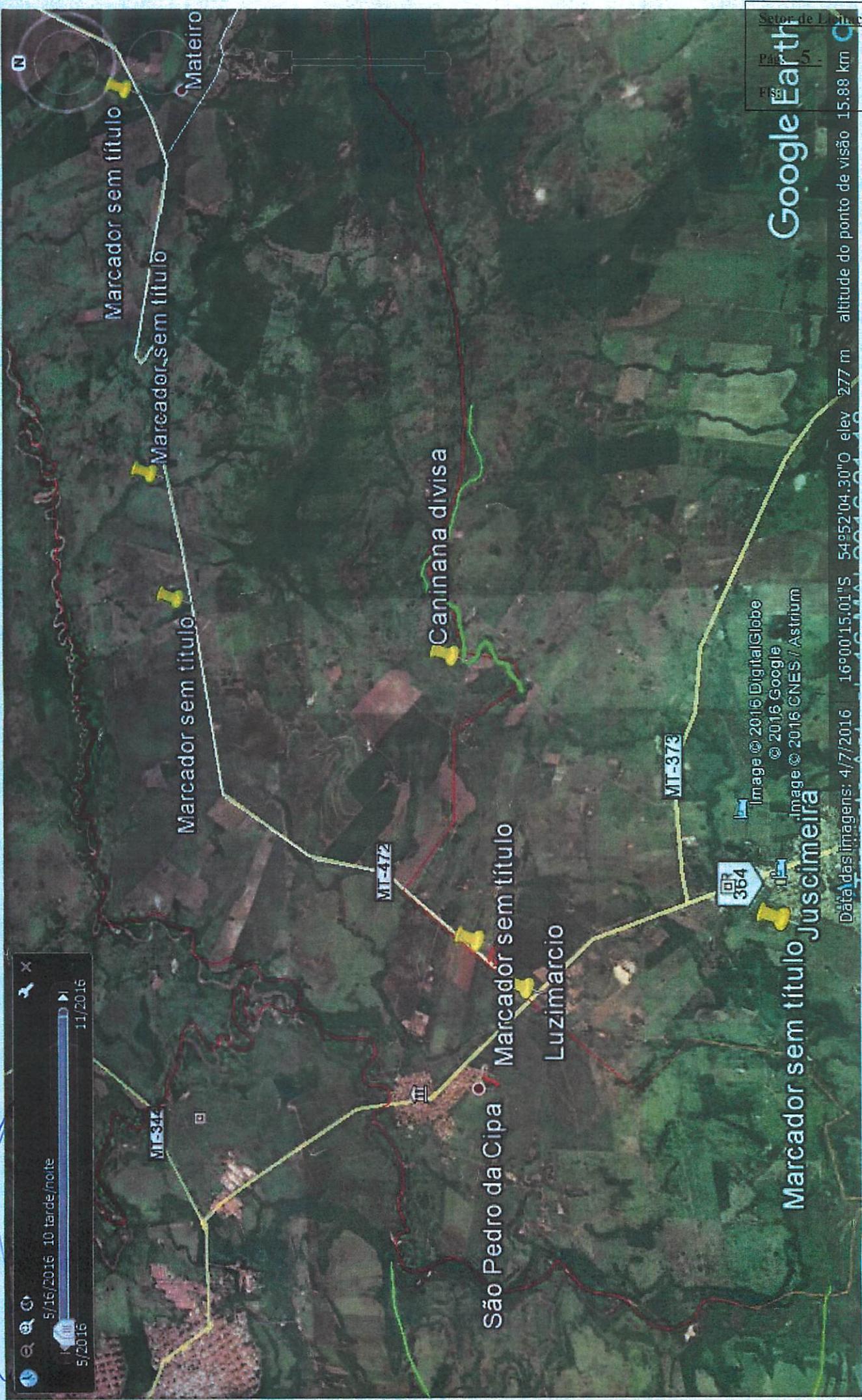
1. PONTE DE MADEIRA. Logo após a locação o solo deverá ser escavado. Depois transcorrerá o reaterro do solo que deverá ser devidamente compactado. Para a construção da ponte deverá ter (quando solicitado) atenção especial no cravamento das estacas, de modo a evitar rachaduras. Se estas ocorrerem, as peças deverão ser substituídas, principalmente quando se tratar de peças estruturais. As estacas deverão ser cravadas até atingirem a “nega”, tendo o cuidado de proteger suas cabeças. As peças que não satisfizerem as exigências do projeto, seja pela bitola ou pelas características físicas e mecânicas, a juízo da fiscalização, deve-se evitar a utilização de madeira verde na execução da ponte. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à utilização de parafusos para solidarização das peças e dos espaçamentos adotados, de modo a serem compatíveis com as tensões admissíveis. Na solidarização das peças pelo uso de pregos deverão ser verificados o tipo, o espaçamento e a quantidade de pregos a serem utilizados. Ao ser instalado o escoramento, a operação de descimbramento deverá ser feita simultânea e simetricamente, para evitar inversão de esforços e riscos de fissuração das peças. Os pilares serão estabelecida pela fiscalização, chumbados com sapatas de concreto armado. As dimensões das peças serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm) Pilares (Estacas) 25 x 30 x (variável) Contraventamento 15 x 25 x (variável) Travessa (Linha d’água) 20 x 30 x (5,00 a 6,00) m Em caso de emendas nos pilares, estas deverão ser realizadas através de chapa de ferro

e parafusos de diâmetro = 5/8". As pontes em geral terão sua estrutura em viga isostático e nos apoios às vigas, transmitirão os esforços à mesoestrutura por balancins, os quais serão consolidados por meio de braçadeiras metálicas. Os tabuleiros são executados com peças de madeira serradas (pranchas), dispostas na direção perpendicular às longarinas. O tabuleiro será composto por justaposição de pranchões e rodeiros fixados por meio de parafusos. Nas longarinas de extremidades serão fixadas vigas que desempenharão a função de defensas. Serão executados também paralelamente aos rodeiros em seus bordos externo os guarda-rodas. Com exceção da ponte mista em pedra argamassada, serão executados guarda-corpos nas demais obras, sendo em madeira para as pontes em madeira e em concreto para a ponte mista em concreto e madeira. As dimensões das peças de madeira utilizadas na superestrutura serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm)
Transversinas* 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Balancins 25 x 30 x (2,00 a 3,00) m Longarinas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Defensas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Pranchões do tabuleiro 7 x 20 x (4,50 a 5,00) m Pranchões deslizantes / rodeiro 10 x 30 x (4,50 a 5,00) m 07 - Guarda-corpo* Conforme detalhe 4 As ferragens utilizadas para a fixação das peças na mesoestrutura serão do tipo parafuso com diâmetro = 5/8". O contraventamento nas pontes em madeira também será com parafuso de diâmetro = 5/8". Para a superestrutura serão utilizados parafusos com diâmetros diversos, o guarda-corpo nas pontes de madeira será consolidado através de braçadeiras metálicas. Maiores informações serão apresentadas nos detalhamentos do projeto da ponte. Deve-se ainda executar a conformação geométrica de plataforma para execução de revestimento primário em rodovias vicinais pré e pós ponte , totalizando uma extensão de 200 m, sendo a largura da rodovia vicinal de 8,00 m.

2 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA A sinalização deverá ser posicionada de tal forma que seja vista e ou entendida sob qualquer condição climática, ss dispositivos deverão ser colocados de forma a prevenir o condutor oportunamente, dando-lhe tempo suficiente para tomar uma decisão; Como regra geral para todos os sinais posicionados lateralmente à via, deve-se garantir uma pequena deflexão horizontal (em torno de 3º), em relação à direção ortogonal ao trajeto dos veículos que se aproximam, de forma a minimizar problemas de reflexo.

São Pedro da Cipa-MT, 09 de Janeiro 2017

[Handwritten scribbles]



Setor de Liberação
Página 5
FSE

altitude do ponto de visão 277 m elev 277 m
Data das imagens: 4/7/2016 16°00'15.01"S 54°52'04.30"O

Image © 2016 DigitalGlobe
© 2016 Google
Image © 2016 CNES / Astrium

Marcador sem título Juscimeira

Google Earth

RELATORIO FOTOGRAFICO: CORREGO CANINANA estrada Municipal ligação MT 472 com o Córrego Caninana Divisa municipal, Coordenadas Geográficas 16° 0'34.30"S Long- 54°51'44.79"O







RELATORIO FOTOGRAFICO: CORREGO CANINANA estrada Municipal ligação MT 472 com o Córrego
Caninana Divisa municipal, Coordenadas Geográficas 16° 0'34.30"S Long- 54°51'44.79"O

Pág: -9-

Fls:

